

24 MAR 2021., 10H30 ÀS 12H*

Conferência de abertura

Morfologia teórica e experimental

- » Palestrante: Alina Villalva (Universidade de Lisboa)
- » Mediadora: Natália Cristine Prado (UNIR)

Diz-se, a propósito das boas conversas, que as palavras são como as cerejas, porque vêm umas atrás das outras. Mas de onde vêm e como vêm? São estas as questões a que a investigação em morfologia experimental se dedica. Não à totalidade destas questões, mas ao papel que a estrutura das palavras desempenha nas tarefas de processamento linguístico. Estudar o processamento morfológico requer não apenas o recurso a trabalho experimental que valide as hipóteses de partida, mas também um sólido aparato de descrição e análise teórica. Desta estreita multidisciplinaridade, entre teoria e experimentação poderá emergir um melhor conhecimento destas unidades que ocupam o centro do palco nas línguas, as palavras.